



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

<b>UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL: FACULDADE DE FILOSOFIA-FAFIL</b>	
<b>NOME DA DISCIPLINA: Lógica II</b>	
<b>CURSO: Filosofia</b>	<b>ANO: 2018.1</b>
<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL: Araceli Velloso</b>	
<b>CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64h</b>	
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL*: 4h</b>	
<b>PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS (se houver): Lógica I</b>	
<b>RECOMENDAÇÕES:</b>	
<b>EMENTA:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) Análise da abordagem meta-lógica: na apresentação sintática da linguagem.</li><li>2) Análise da abordagem meta-lógica: resultados semânticos sobre Completude, Compacidade e o teorema de Löwenheim-Skolem.</li><li>3) Lógicas de Ordem Superior</li><li>4) Lógicas Modais</li></ol>	
<b>I – OBJETIVO GERAL:</b> Esse curso terá seu foco <b>no ponto 3 da ementa:</b> Lógicas de Ordem superior. Ele visa a familiarizar os alunos com a noção de “tipos lógicos” e a operação de abstração, encaradas como uma formalização alternativa à Teoria dos Conjuntos, mais tradicional. A noção extensional de “conjunto” será discutida em detalhes, contrastando-a com abordagens intensionais.	
<b>II – OBJETIVO ESPECÍFICO:</b> Comparar a teoria ingênua extensional dos conjuntos, ao estilo de Cantor, Dedekind e Frege com uma teoria também ingênua das intensões ao estilo de Church. Inicialmente, a notação Lambda será introduzida e com ela formularemos o Paradoxo de Russell e em sua versão intencional e extensional. Em seguida exploraremos as duas diferentes vertentes propostas como soluções para o paradoxo: a axiomatização na teoria extensional e a estratificação em tipos para a teoria intencional. Finalmente, nos voltaremos para duas aplicações da teoria intencional simples de tipos: a teoria da identidade e o princípio da indução matemática.	
<b>III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>  Operação de Abstração Domínios e Tipos lógicos Lógica de Ordem Superior	
<b>IV – METODOLOGIA:</b>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Discutiremos o material listado na bibliografia por meio de aula expositiva.  
Estudos dirigidos sob orientação da professora.

#### V – AVALIAÇÃO:

Apresentação da solução dos exercícios por escrito.  
Duas provas parciais e uma prova final.

#### VI – BIBLIOGRAFIA:

##### **Básica:**

SMULLYAN, R. *Lógica de primeira ordem*. SÃO PAULO: UNESP. 2009

TUGENDHAT, E. *Propedêutica lógico-semântica*. Petrópolis: Vozes. 1997.

TARSKI, A. *Concepção Semântica da Verdade*. São Paulo: Unesp, 2007.

BRANQUINHO, J; MURCHO, D; GOMES, N. **Enciclopédia de Termos Lógico-filosóficos**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

ENDERTON, H. *A Mathematical Introduction to Logic*. Londres: Academic Press, 1972.

KEISLER, J; CHANG, C. *Model Theory*. Amsterdam: North Holland, 1973.

HILBERT, D; ACKERMANN, W. *Principles of Mathematical Logic*. Rhode Island: MAS, 1991.

VAN DALEN, D. *Logic And Structure*. Berlin: Springer-Verlag, 1985.

O material da aula e os exercícios estarão disponíveis no site:

<https://sites.google.com/site/professoraaraceliveloso/home>

##### **Complementar:**

CHATEAUBRIAND, O. *Logical Forms I*. Part I – Truth and Description, Capítulo 6 – “Truth, Denotation, and INterpretations”. Campinas: Coleção CLE, volume 34 – 2001.

FITTING & MENDELSON. *First order modal logic*. Capítulo 9, “Terms and Predicate Abstraction”, p. 187-203, em especial o item 9.3 “Predicate Abstraction”, p.194. Dordrecht: Kluwer, 1999.

HILBERT, D & ACKERMANN, W. *Principles of Mathematical Logic*. Rhode Island: AMS. 1991.

HINDLEY, R., & SELDIN, J. (2008). *Lambda Calculus and Combinators: an Introduction*. Cambridge: Cambridge University Press. [Apenas para funções ordinárias]

KAMAREDDINE, F., LAAN, T., & NEDERPELT, R. (2004). *A Modern Perspective on Type*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Theory. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers. [Histórico]

SHAPIRO, Stewart. *Foundation without Foundationalism. A case for Second-order Logic*. Oxford: Claredon Press, 1991.

\_\_\_\_\_. “Higher-order Logic”. In: SHAPIRO, S. *The Oxford Handboool of Philosophy of Mathematics and Logic*. Oxford: University Press, 2005, p.751.

\_\_\_\_\_. *The Limits of Logic*. Cambridge: University Press, 1996. [Part I – “Is second-order logic logic?”; Part II “Ontological Reduction, intended interpretations, and the Löwenheim-Skolem Theorems”]